

A MÚSICA COMO MOTIVADORA DA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA PELO PIBID DO CURSO DE PEDAGOGIA/UFAL

Kleane dos Santos Leão⁽¹⁾; Alessandra Melo Medeiros⁽²⁾; André da Silva Veras⁽³⁾;
 Tereza Cristina Cavalcanti de Albuquerque⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Estudante do curso de Pedagogia, bolsista PIBID-CAPES; Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Arapiraca, AL; kleaneleao2@hotmail.com; ⁽²⁾ Estudante do curso de Pedagogia, bolsista PIBID-CAPES; UFAL; Arapiraca, AL;

⁽³⁾ Professor da Rede Municipal de Ensino de Arapiraca-AL, Supervisor do Subprojeto Pedagogia PIBID-CAPES;

⁽⁴⁾ Professora da Universidade Federal de Alagoas, Coordenadora do subprojeto Pedagogia PIBID-CAPES.

Resumo: Neste trabalho pressupomos que o uso de músicas para o ensino das habilidades de leitura, escrita e compreensão textual pode ser um elemento motivador da aprendizagem. Este trabalho apresenta uma abordagem lúdica desenvolvida pelo grupo de pibidianas em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de tempo integral do município de Arapiraca-AL. São apresentados e analisados os dados referentes às intervenções realizadas dentro do Projeto Interdisciplinar intitulado Palavras e Canções. Nestas intervenções foram trabalhadas as músicas: “A casa” de Vinicius de Moraes, “Aquarela” de Toquinho e algumas cantigas de roda com o objetivo de possibilitar através de abordagem lúdica a leitura, a interpretação e a produção textual. O trabalho com músicas possibilitou também a discussão sobre os diferentes ritmos musicais existentes e a importância do ouvir. Neste sentido, foram confeccionados instrumentos musicais com materiais recicláveis, o que possibilitou maior envolvimento das crianças com o projeto. Os resultados revelaram que é importante e necessário que as intervenções lúdicas façam parte da rotina dos alunos e alunas, pois motiva a participação do corpo discente e a aprendizagem torna-se mais significativa. O uso de atividades com Música além de favorecer a prática de leitura, escrita e interpretação, desenvolve a sensibilidade dos alunos e alunas para a mensagem das músicas e a existência de diferentes ritmos musicais.

Palavras-chave: Abordagem Lúdica, Ensino Fundamental, Docência.

Abstract: In this work we assume that the use of songs in teaching the skills of reading, writing and reading comprehension can be a motivator for learning. This paper presents a playful approach developed by the group pibidianas in a class of 3rd grade of elementary school to a public school full-time the city of Arapiraca-AL. Are presented and analyzed data regarding interventions within the Interdisciplinary Project titled Words and Songs? These interventions have worked the songs: "A Casa" by Vinicius de Moraes, "Aquarela" by Toquinho and some "cantigas de roda" with the goal of enabling through playful approach to reading, interpretation and text production. Working with songs also enabled discussion about the different existing musical rhythms and the importance of listening. In this sense, musical instruments from recycled materials, allowing greater involvement of children with project. Os results revealed that it is important and necessary that playful interventions are part of the routine of male and female students were made because motivates the participation of the student body and learning becomes more significant. The use of activities with music in addition to promoting the practice of reading, writing and interpretation, develops the sensitivity of male and female students to the message of the music and the existence of different musical rhythms.

Keywords: Playful Approach, Elementary Education, Teaching.

Introdução

O trabalho apresentado vem expor uma das experiências que obtiveram êxito do Subprojeto PIBID-Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas - *Campus* Arapiraca. Este subprojeto faz parte do Programa Institucional Pibid-Ufal: A Articulação da Formação Inicial e Continuada do Professor em um Processo Colaborativo entre Escola e Universidade (edital n.001/2011/CAPES) e envolve os cursos de licenciaturas desta Universidade. Este subprojeto tem sido desenvolvido em duas escolas municipais de Arapiraca-AL e esta experiência que ora socializamos foi desenvolvida na EMTI Professor Mario César Fontes para uma turma do 3º ano do ensino fundamental com crianças entre 8 e 9 anos de idade.

A partir das observações iniciais realizadas na turma, percebeu-se desmotivação e desânimo das crianças em sala de aula, elas ficavam a maior parte do tempo sentadas e copiando o que estava no quadro. Com isso foi perceptível a carência do lúdico e a dificuldade das crianças em leitura, escrita e interpretação. Com base nas observações e com a intenção de levar música para motivar as dinâmicas em sala de aula, elaboramos um projeto intitulado “Palavras e Canções” com o objetivo de trabalhar de forma mais lúdica a leitura e a interpretação textual, além de apresentar diversas músicas não tão presentes no cotidiano das crianças. Ouvir música é algo prazeroso, com isso, nada melhor do que levar o prazer para a sala de aula como forma de motivação e interação entre os pares, pois a música pode auxiliar na construção do conhecimento em diversas áreas, fortalecendo a cultura e os valores da região.

A música deve estar mais presente no cotidiano escolar, sobretudo nas salas de aula, pois ela é um instrumento bastante significativo em várias atividades educativas. “O campo da música é verdadeiramente fértil e de fácil assimilação e, portanto, muito útil ao professor que usá-la em suas aulas para dinamizar, renovar e buscar uma maior eficiência de aprendizagem dos alunos na fixação de conteúdo [...]” (SOUSA; PHILIPPSSEN, 2009, p. 206). Com a música e/ou a partir dela a criança pode desenvolver a habilidade de ouvir, interpretar, falar e também desenvolver o seu lado artístico, assim, o papel do professor é proporcionar a seus alunos aulas dinamizadas com a música presente no cotidiano dos ou músicas que ampliem o seu repertório e saber utilizar esse instrumento como algo positivo para a aprendizagem das crianças. Sousa e Philippsen (2009, p. 206) afirmam que:

[...] a música pode ter uma utilidade muito grande como elemento auxiliar didático-pedagógico na sala de aula e o professor deve usar a música em sala de aula, pois ela causa estímulo e prazer para a aprendizagem quando é usada de forma adequada dentro de objetivos propostos e bem assimilados pelo professor para o seu trabalho cotidiano na escola.

Margon (2013, p. 02) acrescenta que:

A música como aspecto lúdico influencia diretamente no processo de alfabetização, constituindo-se como um meio integrador, motivador e facilitador deste processo. A música como atividade criativa pode estimular o desenvolvimento da capacidade afetiva e cognitiva do indivíduo, compondo-se como um excelente recurso estimulador da leitura de textos.

A partir do que foi citado, conclui-se que é importante o professor saber utilizar a música como um recurso didático, usar a música como um instrumento de trabalho sem deixar que ela perca a sua essência, ou seja, utilizar a música para motivar a aprendizagem, estimular a leitura, exercitar um conteúdo e ao mesmo tempo possibilitar que ela cause nas crianças sentimentos de emoção.

Procedimento Metodológico

No projeto “Palavras e Canções” foram realizadas quatro intervenções em três turmas do terceiro ano do ensino fundamental. No presente trabalho será socializada a experiência de duas intervenções desenvolvida em uma turma.

Na primeira intervenção trabalhamos com a música “Aquarela” de Toquinho, apresentamos a música e expomos um cartaz contendo a letra, sugerimos que todos cantassem. Após esse momento, realizamos a leitura e a interpretação da letra de uma forma coletiva, com a participação de todos. Ouvimos e cantamos novamente a música e em seguida escolhemos algumas palavras da música e disponibilizamos folhas de ofício para que cada um fizesse um texto contendo as palavras escolhidas. Com essa atividade pudemos observar a criatividade e analisar o nível de escrita e coerência textual de cada um.

Na segunda intervenção trabalhamos cantigas de roda, na qual indagamos os alunos sobre o tema e colocamos algumas cantigas para que eles ouvissem e convidamos todos para cantar e dançar. Escolhemos a cantiga “Mestre André” para trabalharmos, fizemos a letra em um cartaz e mostramos as imagens de alguns instrumentos musicais presentes na música e pouco conhecidos. Lemos a letra junto com eles para que todos fizessem a interpretação de uma forma coletiva. Ao final dessa intervenção fizemos uma oficina de instrumentos musicais e cada criança confeccionou seu próprio instrumento.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos foram positivos e perceptíveis, pois a partir da música a turma ficou mais motivada e participativa com relação às atividades. A leitura, a interpretação e a escrita foram praticadas de uma maneira prazerosa, deixando-os motivados para as próximas intervenções.

Crianças que apresentavam dificuldade de leitura foram melhorando aos poucos com as letras das músicas, pois se interessavam e tiravam suas dúvidas para poder aprender a cantar sem errar a letra. Outro ponto positivo foi a questão do estilo musical das crianças, elas puderam conhecer alguns gêneros que não costumavam a ouvir e se identificaram com alguns, ampliando o seu repertório.

Conclusão

Com as intervenções realizadas, foi possível analisar as dificuldades dos alunos e os níveis de cada um na leitura, escrita e interpretação, e assim, trabalhar atividades específicas para superar estas dificuldades. As intervenções foram positivas e produtivas, possibilitando para as crianças aulas dinâmicas e prazerosas utilizando música.

Além da aprendizagem significativa obtida, as crianças se divertiram bastante confeccionando seu próprio instrumento musical, podendo utilizá-los para criar música e exercitar a criatividade e a imaginação.

Referências

SOUSA, Wélia Leão de; PHILIPPSEN, Neusa Inês. Música: um recurso didático-metodológico para as aulas de Língua Portuguesa. **Revista de Letras Norte@mentos**, v. 4, p. 202 - 217, 2009/2.

MARGON, Dayany Corti. Ludicidade: o valor da música, brinquedos e brincadeiras no processo de alfabetização na educação infantil. **Castelo Branco Científica** - Ano II - nº 03 - janeiro/junho de 2013.